



O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS FORMATIVAS DA ASSESSOAR JUNTO AOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE CORONEL

VIVIDA (PR)

Relato de Experiência

Marisa Biali Corá¹

Jeferson Rosa Soares²

William Cezar Júnior³

Resumo

O presente estudo tem como objetivo geral, analisar o papel da Educação Ambiental (EA) não-formal, por meio do trabalho de assistência técnica desenvolvido pela Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural (ASSESSOAR), junto aos agricultores do município de Coronel Vivida (PR). A construção metodológica se deu por meio do estudo de caso de dois agroecossistemas hortícolas familiares, tendo como base, a pesquisa exploratória bibliográfica. Os resultados mostram a importância das estratégias de Educação Ambiental da ASSESSOAR no processo de transição do modelo convencional para o manejo agroecológico.

Palavras-chaves: Agricultura; Educação Ambiental; Agroecologia.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea está presenciando a degradação do ambiente e dos seres humanos, vivenciando uma crise civilizatória com grandes prejuízos sociais e ambientais, tais como as consequências geradas pela industrialização, a poluição, o individualismo, a concentração da população e o modelo padronizado de produção e consumo (VENTURA e SOUSA, 1996).

O presente trabalho, tem origem no projeto de pesquisa “Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas hortícolas com base de produção na Agroecologia e na agricultura familiar na região oeste do sul do Brasil”, financiado pelo CNPq (Edital Repensa). O objetivo da pesquisa foi verificar o papel da EA na construção do processo de conscientização para a mudança de manejo agroecológico dentro da sustentabilidade.

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: marisa_exp@hotmail.com

² Mestrando em Educação Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Grupo de Pesquisa: Educação Ambiental nos Processos de Gestão Ambiental. E-mail: jsoares77@gmail.com.

³ Tecnólogo em Gestão Ambiental formado pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG. E-mail: wcj2009@hotmail.com.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica exploratória, realizada através de livros, artigos e dissertações publicados sobre as temáticas: estratégias dos meios de vida no ambiente rural, EA, Agroecologia e o papel da assistência técnica da ASSESSOAR.

Desse modo, a pesquisa bibliográfica fundamenta-se no estudo de caso de dois agroecossistemas hortícolas, visando caracterizar o papel da ASSESSOAR fulcro em suas ações e estratégias de EA, na implementação do processo de transformação social e, sobretudo, ambiental, analisando sempre o papel da extensão rural de orientação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da presente pesquisa são parciais e foram apresentados no VII Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O agroecossistema A localiza-se na comunidade de Bela Vista e tem área total de 16 hectares para o cultivo de alimentos. O agroecossistema B faz parte da comunidade de Retiro do Pinhetaresl e totaliza área de 12 hectares destinados ao plantio de seus cultivares, ambas no sudoeste do estado do Paraná.

O agricultor responsável pelo agroecossistema A realiza a produção agrícola há 42 anos, porém iniciou na produção agroecológica há 16, sendo que há 15 anos é certificado como produtor orgânico pela Rede Ecovida. Em 1999, a ASSESSOAR orientou a transição do monocultivo da soja para o plantio de outras culturas. Nesse sentido, destaca-se a importância da EA e da agroecologia como estratégia de diversificação das atividades agrícolas e consequente aumento da renda familiar. É importante destacar que o agricultor responsável por esse agroecossistema tornou-se monitor agrícola (extensionista) pela ASSESSOAR após a transição do modo de produção.

No agroecossistema B era realizado o plantio de monocultivo de soja desde 1975. Em razão dos extensionistas da ASSESSOAR visitarem essa unidade de produção prestando serviços de assistência técnica, os agricultores tomaram a decisão de adotar o sistema de plantio agroecológico. A ASSESSOAR inseriu esses agricultores no projeto de Agrofloresta, cujo objetivo consiste em fomentar a diversificação das atividades de produção e o processo de transição para o sistema de produção agroecológico.

Nesse contexto, o estudo de caso dos aludidos agroecossistemas evidenciou o papel fundamental da ASSESSOAR, que, através de seus monitores, propiciou a mudança para o manejo agroecológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Educação Ambiental não-formal aos agricultores é comprovada por estar intrínseca às ações implementadas pela ASSESSOAR, no que tange ao processo de reflexão dos agricultores quanto à necessidade de buscar um modelo de desenvolvimento pautado na concepção agroecológica da produção. Essa reflexão foi o resultado do trabalho formativo dos extensionistas, na formação holística dos processos agroecológicos, culminando na conscientização e na consequente tomada de decisão dos agricultores em transformar suas práticas convencionais em práticas calcadas nos alicerces da sustentabilidade e da melhoria dos recursos socioambientais.

REFERÊNCIAS

- ASSESSOAR. **ASSESSOAR: 50 anos de lutas construindo o Projeto Popular**. Revista Edição Especial, 17 de maio de 2016. Disponível em:<
http://assessoar.org.br/dados/Revista%20Cambota_Assessoar271.pdf> Acesso em 24 de ago de 2016.
- BEUREN, I.M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- ELLIS, F. **Rural livelihoods and diversity in developing countries**. Oxford: Oxford University, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009.
- KATHOUNIAN, C.A. **A Reconstrução ecológica da agricultura**. Botucatu: Agroecológica: 2001.
- LOUREIRO, C. F. B., AZAZIEL, M. e FRANCA, N. **Educação Ambiental e Gestão Participativa em Unidades de Conservação**. Rio de Janeiro: Ibama/Ibase, 2003.
- MUTIM, Avelar L. B. **Educação Ambiental e gestão de sociedades sustentáveis**. Salvador: Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, v. 16, n. 28, p. 113-119. jul./dez. 2007.
- PASQUALOTTO, N. **Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas hortícolas, com base de produção na agroecologia e na agricultura familiar, na microrregião de Pato Branco – PR**. Dissertação [Mestrado] - Pato Branco: UTFPR, 2013.
- VENTURA, G; SOUSA, I.C.F. **Refletindo sobre a relação entre natureza humana, valores capitalistas e a crise ambiental: contribuições para a Educação Ambiental Crítica**. Revista Ambiente & Educação, v.15. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande, 1996.